

ANEXO II – ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TEXTO

#### Folha de rosto

Identificação e dedicatória;

#### Dedicatória

Elogio a Lisboa e ao Conde de Oeiras e sua política; objectivo do tratado ser apreciado pelo Rei e promologado como lei;

#### Prólogo

Resumo geral dos aspectos focados ao longo do tratado; divisão administrativa e organização das povoações; identificação dos defeitos existentes; importância do tratado – ninguém nunca escreveu sobre o assunto;

#### PRIMEIRA PARTE

1.

Justificação da necessidade do texto;

2.

Organização geral do reino e das povoações;

3.

Adaptação da graticula a situações em que no limite os quadrados não batem certos;

4.

Equivalência de unidades utilizadas;

5.

Regras para fundação da cidade capital; descrição geral da forma da cidade;

6.

Ruas e caminhos; medidas das courelas de casas; courelas em diagonal; altura das casas – proporção com a rua;

7.

Justificação da largura e proporção das ruas;

8.

Geometria regular no traçado das courelas e de toda a graticula – referência a indicações posteriores (33 e 34) para a situação de passar rio ou ribeiro no interior das povoações;

9.

Referência a dimensões de outras cidades e a Leão Baptista Alberto; confronto com dimensões propostas e justificação da capacidade das povoações propostas;

10.

Demarcação do reino – utilização de balizas;

11.

Demarcação das courelas também utilizando balizas;

12.

Courelas de terra – versus quadrado de distrito; courelas mancas; irregularidade dos chãos das courelas mancas;

13.

Situação em que não é necessário construir casas – ruas ou estradas mínimas; implantação dos edifícios nas courelas;

14.

Chãos de casas;

15.

Esquema da casa tipo

16.

Altura das casas e altura das salas;

17.

Justificação da altura proposta para as casas; possibilidade de reduzir as alturas das casas e consequentemente a largura das ruas;

18.

Preferência pelas primeiras proporções – justificação;

19.

Organização das fachadas;

20.

Continuação das fachadas; portas; paredes divisórias dos chãos;

21.

Particularidade dos chãos das cabeças das courelas;

22.

Ruas que saem da praça principal; ruas principais e ruas menos principais;

23.

Praça da cidade capital;

24.

Praça da cidade comum;

25.

Praça para vila;

26.

Praça para lugar paroquial ou aldeia;

27.

Duas outras soluções para configurar a praça e a malha urbana;

28.

Maneira de marcar no terreno a praça e as ruas; referência ao apêndice que explica exactamente como se deve proceder;

29.

Situação em que as ruas são demasiado inclinadas; modo de efectuar o nivelamento das ruas;

30.

Existência de "passeio" para as pessoas nas praças e nas ruas; inclinação das ruas;

31.

Correcção no relevo quando a rua for demasiadamente inclinada;

32.

Canalização das águas pluviais e paredes quando a situação da construção for de encontro a uma ladeira;

33.

Modo de tratar os ribeiros que passam dentro da povoação;

34.

Localização e características das canalizações;

35.

Exigência da existência de fontes de água distribuídas pela povoação; as canalizações de água; situação de atravessamento das ruas e de ter que correr em aqueduto;

37. (36?)

Necessidade de antes de encanar água analisar caudal e caminho; características das canalizações;

37.

Considerações diversas sobre a possibilidade de um mesmo dono possuir duas courelas contíguas e sobre a não existência de obstáculos na via pública; referência à necessidade de iluminação pública nas ruas;

38.

Modo de execução do lajeado das ruas;

39.

localização dos edifícios importantes na povoação;

## SEGUNDA PARTE

1.

Elogio da utilidade desta segunda parte; reafirmação dos princípios enunciados na primeira parte;

2.

Listagem dos defeitos mais importantes das povoações e do reino em geral;

3.

Para correcção dos defeitos de ruação – equipe de funcionários e suas funções presidida pelo juiz ruador;

4.

Medidas para uniformizar o reino;

5.

Princípios práticos para executar a correcção da ruação do reino; graticula;

6.

Método prático e equipa de marcação da graticula no terreno;

7.

Continuação dos princípios e método para marcar a graticula no terreno;

8.

sistema do “licenciamento” de qualquer construção;

9.

Referência à demolição de obras executadas sem licenciamento; existência de vigilantes;

10.

Embargos, demoras; quem paga o trabalho dos *oficiais da ruação*;

11.

40 anos para fazer a emenda dos defeitos da ruação do reino; justificação;

12.

*Petipê* – unidades a utilizar ;

13.

*Petipê*; como fazer;

14.

*Petipê* maior; método para fazer em planta a correcção da ruação de uma qualquer povoação;

15.

Como medir no terreno; referência ao *Appendix*; modo de representação na planta;

16.

Planta da povoação nova; como pôr papel transparente; método de registo gráfico para se ver exactamente compensações a dar aos diversos proprietários;

17.

Indicação de registo dos edifícios singulares para que sejam mantidos; referência a um *petipê* mais pequeno para trabalho de campo; indicações de como salvaguardar situações existentes para não se derrubar tanta coisa; possibilidade de admitir alguns erros à ideia geral;

18.

Método para demarcação da nova planta no terreno, depois de aprovada planta de correcção;

19.

Continuação da demarcação no terreno;

20.

Fiscalização das obras pelo ruador;

21.

Sequência de actividades na construção da cidade;

22.

Possibilidade de emendar os defeitos das povoações sem atender à gratícula...; das emendas a efectuar;

23.

Referência para os acertos das dimensões dos chãos como maior defeito; modo de agir;

24.

Modo de correcção da existência de muros; existência ou não de fontes; inclinações de ruas;

25.

Modo de alargar as ruas estreitas;

26.

Referência à necessidade de aperfeiçoamento das condições de avaliação do valor da propriedade para se pagar por ela o seu justo valor;

27.

Indicações gerais na avaliação para a avaliação e compensação das terras no caso de a povoação mudar de local;

28.

Indicações para avaliação das terras;

29.

Indicações mais precisas sobre a avaliação das terras;

30.

Medidas utilizadas na divisão das terras;

31.

Indicações sobre as divisões das terras por forma a que as courelas sejam regulares;

32.

Indicação de que se a um proprietário for subtraída terra para espaço público essa não será remunerada;

33.

Últimas indicações sobre a divisão das terras;

## APPENDIX

Qualidades e obrigações do ruador;

Problemas necessários à graticulação do reino;

Problema I

*Lançar sobre o terreno hua linha recta de determinada grandeza, medida horizontalmente ou alivel*

Problema II

*Continuar hua linha recta pela declinação de hum monte medida horizontalmente*

Problema III

*Continuar hua linha recta sobre o terreno indaque se interponha algum edificio*

Problema IV

*Continuar hua linha recta sobre alargura de hum rio*

Problema V

*Fazer hum angulo recto sobre o terreno*



## Problema VI

*Lançar sobre o terreno hua linha perpendicular a hua plana*

## Problema VII

*Lançar sobre o terreno hua linha paralela aoutra linha recta dada*

## Problema VIII

*Dividir pelomeyo humangulo recto sobre oterreno*

## Problema IX

*Lançar sobre oterreno hua linha diagonal em hum quadrado grande*

## Problema X

*Achar o centro a hum quadrado grãde sobre o terreno*

## Problema XI

*Conhecer no terreno quanto hum lugar esta mais alto, ou mais baxo, que o outro*

## Problema XII

*Tomar hua linha Miridiana, ou de Norte aSul sobre oterreno*

## Problema XIII

*Fazer a prancheta*

## Problema XIV

*Converter afigura daaria dequalquer quinta, ou campo emoutra figura, que lhe seja igual em quantidade*

